

**A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE TRAUMA POR ACIDENTE DE TRÂNSITO DE TRANSPORTE TERRESTRES**

**Rebecca Maia Horsford**

Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA, Ananindeua - PA

**Leticia Carolline Vieira Moraes**

Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA, Ananindeua – PA

**Débora Carvalho da Silva**

Graduanda em enfermagem pela Universidade da Amazônia - UNAMA, Ananindeua - PA

**Bruna Rafaela da Silva Sousa**

Doutoranda em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará - UFPA, Belé - PA. Docente da Universidade da Amazônia, Ananindeua - PA

**INTRODUÇÃO:** De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 1,25 milhões de vidas são perdidas anualmente em todo o mundo devido a acidentes de trânsito por transportes, estes dados assustadores nos alertam para a grande necessidade de medidas eficazes para reduzir essa fatalidade global. O socorro apropriado e imediato às vítimas de traumas causados por esses acidentes torna-se não somente importantes, mas indispensáveis para minimizar prejuízos e, acima de tudo, salvar vidas. A gravidade desses eventos é acentuada pelo fato de que podem gerar diversos tipos de lesões mais graves, afetando não só as pessoas diretamente envolvidas, mas também suas famílias, comunidades e sistemas de saúde. Logo, diante desse cenário alarmante, torna-se essencial buscar estratégias eficientes e abrangentes para lidar com o impacto devastador dos acidentes de trânsito por transportes. **OBJETIVO:** Destacar a importância do atendimento imediato e eficaz às vítimas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico com abordagem de natureza quantitativa, descritiva e retrospectiva, cujos dados secundários do ano 2022, correspondentes ao estado do Pará e do município de Belém, foram retirados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis utilizadas foram: Município, grandes grupos de causa, grupos de causas, internações e ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que no Estado do Pará tiveram 8.980 acidentes de trânsito por transportes terrestres, em relação ao município de Belém 2022 houve 668 (7,44%) acidentes, ficando atrás apenas do município de Itaituba que foram registrados 764 (8,51%) de acidentes de trânsito por transportes terrestres. No município de Belém, observou-se 513 (76,80%) casos de motociclista traumatizado por acidente de transporte. Tais dados indicam uma alta incidência de acidentes de trânsito no Estado do Pará, principalmente no município de Belém, números significativos se comparado com todo o estado. Ademais, o fato de que 76,80% dos casos estão relacionados a motociclistas sugere a necessidade de políticas específicas para a segurança dessas pessoas, como melhorias na infraestrutura viária, campanhas de conscientização, fiscalização e aplicação de leis mais eficientes, incentivo à segurança veicular, monitoramento e análise de dados. Os presentes dados revelam a importância de medidas preventivas e de segurança no trânsito, visto que tais ações não apenas salvam vidas diariamente, mas também reduzem os custos sociais e econômicos associados aos acidentes de trânsito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: O** atendimento a vítimas de trauma por acidentes de trânsito requer uma abordagem coordenada e ágil, com foco na estabilização inicial e no encaminhamento adequado para tratamento especializado. Investimentos em capacitação e recursos são fundamentais para melhorar os resultados e a sobrevida dessas vítimas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes de trânsito; Atendimento ao Trauma de trânsito; Segurança.

**REFERÊNCIAS**

Ladeira et al. **Acidentes de transporte terrestre: estudo Carga Global de Doenças, Brasil e unidades federadas, 1990 e 2015**. Revista Brasileira de Epidemiologia, [S.l.], v. 20, supl. 1, maio 2017. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/rbepid/2017.v20suppl1/157-170/. Acesso em: 25 abr. 2024.

Organização Mundial da Saúde. **Relatório global sobre a situação de segurança rodoviária. [S.l.]: OMS, 2018**. Disponível em: https://www.who.int/violence\_injury\_prevention/road\_safety\_status/2018/en/. Acesso em: 27 abr. 2024.

Rios et al. **Fatores associados a acidentes de trânsito entre condutores de veículos: achados de um estudo de base populacional. Ciência & Saúde Coletiva, [S.l.],** v. 25, n. 3, p. 943-955, mar. 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/article/csc/2020.v25n3/943-955/. Acesso em: 25 abr. 2024.